hernandesdiaslopes.com.br

As bênçãos do novo céu e da nova terra – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

11-13 minutos

Referência: Apocalipse 21.1-8

INTRODUÇÃO

1. A história já fechou as suas cortinas. O juízo final já aconteceu. Os inimigos do Cordeiro e da igreja já foram lançados no lago do fogo. Os remidos já estão na festa das Bodas do Cordeiro.
2. Este texto é a apoteose da revelação. O paraíso perdido é agora o paraíso reconquistado. O homem caído é agora o homem glorificado. O projeto de Deus triunfou. O tempo cósmico se converteu em eternidade
3. Winston Churchill disse que a decadência moral da Inglaterra era devido ao fato que os pregadores tinham deixado

de pregar sobre o céu e o inferno.
4. A pregação sobre o céu trás profundas lições morais para a igreja hoje: 1) Jesus alerta para ajuntarmos tesouro no céu; 2) Paulo diz que devemos pensar no céu; 3) Jesus ensinou que devemos orar: “Seja feita tua vontade na terra como no céu”; 4) O céu nos estimula à santidade (2 Pe 3:14); 5) O céu nos ajuda a enfrentar o sofrimento (Rm 8:18); 6) O céu nos ensina a renunciar (Abraão e Moisés); 7) O céu nos livra do medo da morte (Fp 1:21).
5. Vejamos as principais lições deste glorioso texto:

I. O QUE É O NOVO CÉU E A NOVA TERRA?

1. A redenção alcançou não só a igreja, mas todo os cosmos – v. 1
• A natureza está escravizada pelo pecado (Rm 8:20-21). Ela está gemendo aguardando a redenção do seu cativeiro. Quando Cristo voltar a natureza será também redimida e teremos um universo completamente restaurado.

2. Deus não vai criar novo céu e nova terra, mas vai fazer do velho um novo – v. 1

• O novo céu e a nova terra não um novo que não existia, mas um novo apartir do que existia (Is 65:17 e 66:22). Assim como nosso corpo glorificado é apartir do nosso corpo, assim será o unviverso.
• O céu e a terra serão purificados pelo fogo (2 Pe 3:13). Não é aniquilamento, mas renovação. Não é novo de edição. Há continuidade entre o antigo e o novo.

3. Não vai mais existir separação entre o céu e a terra – v.1,3
• O céu e a terra serão a habitação de Deus e de sua igreja glorificada. Então, se cumprirão as profecias de que a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar. Esse tempo não vai durar apenas mil anos, mas toda a eternidade.
• De acordo com o verso 3, a totalidade da igreja glorificada, descerá do céu à terra. Ela vem como a noiva do Cordeiro para as bodas (Ap 19:7). Assim, aprendemos que a igreja glorificada não permanecerá apenas no céu, mas passará a eternidade também na nova terra.
• Do verso 3 aprendemos que a morada de

Deus já não está longe da terra, mas na terra. Onde Deus está ali é céu. Assim, a igreja glorificada estará vivendo no novo céu e a nova terra.

4. Não haverá mais nenhuma contaminação – v. 1

• "E o mar não mais existirá". Isso é um símbolo. Aqui o mar é o que separa. João foi banido para a ilha de Patmos. O mar aqui é símbolo daquilo que contamina (Is 57:20). Do mar emergiu a besta que perseguiu a igreja. No novo céu e na terra não haverá mais rebelião, contaminação, pecado.

II. QUEM NÃO VAI ESTAR NO NOVO CÉU E NA NOVA TERRA? – V. 8

1. Vão ficar de fora os que são indiferentes ao evangelho – v. 8a

• Os covardes falam dos indecisos, daqueles que temem o perigo o fogem das consequências de confessar o nome de Cristo. Os covardes embora convencidos da verdade preferem não se comprometer. Eles têm medo de perder os prazeres deste mundo. Têm medo de serem perseguidos.

Não têm coragem de assumir que são de Jesus.
• Os incrédulos são aqueles que buscam outro caminho para a salvação e rejeitam a oferta gratuita do evangelho.

2. Vão ficar de fora os que são moralmente corrompidos – v. 8b
• Os abomináveis são aqueles que perderam a vergonha, o pudor e se entregam abertamente ao pecado e aos vícios do mundo. Atentam contra a moral.
• Os assassinos são aqueles que atentam contra a vida alheia, que praticam abortos criminosos, que matam com armas e com a língua.
• Os impuros são aqueles que se entregam a toda sorte de luxúria, lascívia e perversão moral. São viciados em pornografia, aberrações sexuais, homossexualismo.

3. Vão ficar de fora os que são religiosamente corrompidos – v. 8c
• Os feiticeiros são aqueles que vivem na prática da feitiçaria, ocultismo e espiritualismo. São aqueles que invocam os mortos, os demônios e desprezam o

Senhor. São aqueles que crêem que são dirigidos pelos astros. São aqueles que são viciados em drogas (farmakeia).
• Os idólatras são aqueles adoram, veneram e se prostram diante de ídolos e são devotos de santos.

4. Vão ficar de fora os que não são confiáveis na palavra – v. 8d
• Os mentirosos são aqueles que falam e não cumprem. Falam uma coisa e fazem outra. São aqueles em quem não se pode confiar. A mentira procede do maligno. São aqueles que encobrem seus erros.
• Deus coloca fora dos portões da nova Jerusalém aqueles que amaram mais o pecado do que a Deus.

III. O QUE NÃO VAI ENTRAR NO NOVO CÉU E NA NOVA TERRA? – V. 4

1. No novo céu e na nova terra não haverá dor – v. 4
• A dor é consequência do pecado. A dor física, moral, emocional, espiritual não vão entrar no céu. Não haverá mais sofrimento. Não haverá mais enfermidade, defeito físico, cansaço, fadiga, depressão, traição,

decepção.
• O céu é céu por aquilo que não vai ter lá. As primeiras coisas já passaram. O que fez parte deste mundo de pecado não vai ter acesso lá. Aquilo que nos feriu e nos machou não vai chegar lá.

2. No novo céu e na nova terra não haverá mais lágrimas – v. 4
• Não haverá choro nas ruas da nova Jerusalém. Este mundo é um vale de lágrimas. Muitas vezes alagamos o nosso leito com nossas lágrimas. Choramos por nós, pelos nossos filhos, pela nossa família, pela nossa igreja, pela nossa nação.
• Entramos no mundo chorando e sairemos dele com lágrimas, mas no céu não haverá lágrimas.
• Deus é quem vai enxugar nossas lágrimas. Não é auto-purificação. Deus é quem toma a iniciativa.

3. No novo céu e na nova terra não haverá luto nem morte – v. 4
• A morte vai morrer e nunca vai ressuscitar. Ela foi lançada no lago do

fogo. Ela não pode mais nos atingir. Fomos revestidos da imortalidade. No céu não há vestes mortuárias, velórios, enterro, cemitério. No céu não há despedida. No céu não há separação, acidente, morte, hospitais.
• Na Babilônia se calam as vozes da vida (Ap 18:22-23), mas na Nova Jerusalém se calam as vozes da morte (Ap 21:4)!

IV. QUEM VAI ESTAR NO NOVO CÉU E NA NOVA TERRA? – V. 2

1. A cidade santa, a nova Jerusalém, a noiva adornada para o seu esposo – v. 2
• A igreja glorificada, composta de todos os remidos, de todos os lugares, de todos os tempos, comprada pelo sangue do Cordeiro, amada pelo Pai, selada pelo Espírito Santo é a cidade santa, a nova Jersusalém em contraste com a grande Babilônia, a cidade do pecado.
• Ela é noiva adornada para o seu esposo em contraste com a grande Meretriz.
• O Senhor só tem um povo, uma igreja, uma família, uma noiva, uma cidade santa.

2. Essa cidade desce do céu, é do céu, vem

de Deus – v. 2

• Não se constrói de baixo para cima. Toda construção que partia da terra para cima levou à Babilônia, nunca à cidade de Deus. A Babilônia tentou chegou ao céu por seus esforços e foi dispersa. Mas a cidade santa, vem do céu, tem sua origem no céu, foi escolhida, chamada, amada, separada, santificada e adornada por Deus para o Seu Filho. Deus é o seu arquiteto e construtor (Hb 11:10).

3. Essa noiva foi adornada para o seu esposo – v. 2

• O próprio noivo a purificou, a lavou, a adornou para que a noiva fosse apresentada a ele pura, santa, imaculada, sem ruga e sem defeito.

• A noiva foi amada, comprada, amparada, consolada, restaurada, glorificada.

V. POR QUE A NOIVA VAI MORAR NO NOVO CÉU E NA NOVA TERRA? – v. 6-7

1. A igreja, a noiva vai estar no novo céu e na nova terra porque Deus já completou toda a obra da redenção – v. 6

• Feito está – Esta é a terceira vez que

Cristo usa esta expressão: 1) Jo 19:30 – o preço da redenção foi pago; 2) Ap 16:17 – o flagelo final na segunda vinda de Cristo; 3) Ap 21:6 – quando Cristo houver de entregar a Deus Pai o Reino.
• Tudo está feito. Tudo provém de Deus. Não há aqui sinergismo. Não cooperamos com Deus para a nossa salvação. Ele fez tudo. Ele planejou. Ele executou. Ele aplicou a salvação. Deus é o começo e ele é o fim. De eternidade a eternidade ele está comprometido com a nossa salvação.

2. A igreja, a noiva, vai estar no novo céu e na nova terra por causa da graça de Deus – v. 6b
• Os sedentos bebem de graça da água da vida. Todos os que têm sede podem saciar. Todos os buscam encontram. Todos vêem a Cristo, ele os acolhe – não por seus méritos, não por suas obras, mas pela graça. É de graça!

3. A igreja, a noiva, vai estar no novo céu e na nova terra, porque permaneceu fiel – v. 7
• Todo crente deve lutar diariamente contra

o pecado, o diabo e o mundo. O vencedor é o que crê, o que persevera, o que põe a mão no arado e não olha para trás.

VI. POR QUE O NOVO CÉU E A NOVA TERRA SERÃO LUGARES DE BEM-AVENTURANÇA ETERNA? – V. 2,3,7

1. Porque a vida no novo céu e a na nova terra será como uma festa de casamento que nunca termina – v. 2

• As bodas passavam por quatro fases: 1) Compromisso; 2) Preparação; 3) A vinda do noivo; 4) A festa. O céu é uma festa. Alegria, celebração, devoção. Exaltaremos para sempre o noivo. Deleitar-nos-emos em seu amor. Ele se alegrará em nós como o noivo se alegra da sua noiva. Esta festa nunca vai acabar!

2. Porque o novo céu e a nova terra serão profundamente envolvidos pela presença de Deus – v. 3

• O céu é céu porque Deus está presente. Depois que o véu do templo rasgou Deus não habita mais no templo, mas na igreja. O Espírito Santo enche não o templo, mas os crentes. Agora somos o santuário onde

Deus habita. Agora somos uma reino de sacerdotes.
• Veremos Cristo face a face. Vê-lo-emos como ele é. Ele vai morar conosco. Não vai haver mais separação entre nós e Deus. A glória do Senhor vai brilhar sobre nós. O Cordeiro será a lâmpada da cidade santa.

3. Porque no novo céu e na nova terra teremos profunda comunhão com Deus – v. 3b
• Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus. Aqui caem as diversas não só do Israel étnico, como das denominações religiosas. Lá não seremos um povo separado, segregado, departamentalizado. Lá não sereremos presbiterianos, batistas ou assembleianos. Seremos a igreja, a noiva, a cidade santa, a família de Deus, povos de Deus.

4. Porque no novo céu e na nova terra desfrutaremos plenamente da nossa filiação – v. 7
• A igreja é noiva do Cordeiro e filha do Pai. Tomaremos posse da nossa herança incorruptível. Desfrutaremos das riquezas

insondáveis de Cristo. Seremos co-herdeiros com ele. Seremos filhos glorificados do Deus todo-poderoso e reinaremos com o Rei dos reis!

CONCLUSÃO

• Vimos neste parágrafo uma síntese de gloriosas verdades:
1) A primeira revelação – A cidade de Deus (v. 2).
2) A segunda revelação – A habitação de Deus (v. 3).
3) A terceira revelação – O mundo de Deus renovado (v. 4,5a).
4) A quarta revelação – O trabalho de Deus validado (v. 5b).
5) A quinta revelação – O trabalho de Deus terminado (v. 6a).
6) A sexta revelação – A última bênção (v. 6b).
7) A sétima revelação – A última maldição de Deus (v. 8).

Rev. Hernandes Dias Lopes